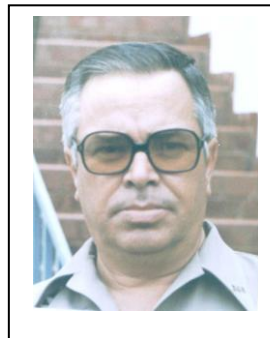


**FHE** **POUPEX**

**CEL PROFESSOR GERALDO LEVASSEUR FRANÇA RECEPEÇÃO COMO ACADEMICO DA  
FAHIMTB**



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008.

**Digitalização de trabalho do autor para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa para ser integrada no Programa Pêrgamo de bibliotecas do Exército**

**CEL PROFESSOR GERALDO LEVASSEUR FRANÇA RECEPÇÃO COMO ACADÊMICO DA  
FAHIMTB**



**O 1º a esquerda o Aspirante a Oficial de Artilharia Geraldo Levasseur França , no dia de sua formatura na AMAN em 1947**

**ORAÇÃO DE RECEPÇÃO NA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL COMO SÓCIO ACADÊMICO DE GERALDO LEVASSEUR FRANÇA, NA CADEIRA N.º 23, QUE TEM POR PATRONO O GENERAL LIBERATO BITTENCOURT, EM 26 DE JULHO DE 1997.**

É com grande prazer e alegria receber, em nome da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, na condição de sócio acadêmico, o confrade Geraldo Levasseur França, um destacado educador, e na cadeira n.º 23, que tem por patrono o grande militar educador general Liberato Bittencourt.

O confrade Geraldo Levasseur França, carioca de nascimento, resendense de coração e titulado cidadão resendense desde 1969, é um misto exemplar de soldado, professor, educador e artista plástico e aliado a esta última condição a pintura dos brasões das Academias Resendense, Itatiaense e de História Militar Terrestre do Brasil.

O confrade França nasceu no Rio de Janeiro em 18 de janeiro de 1925, Filho de um artista natural de Valença, o maestro e professor emérito de harmonia superior da UFRJ, Agnello Gonçalves Vianna França, cujo nome teve projeção Internacional. Sua mãe, Maria José Guimarães França, mineira de Leopoldina.

Casou com Arlete Pellini com singularidade de haver sido o primeiro casamento realizado no altar mor da matriz de Resende, após o seu incêndio em 1945. Possui três filhas e quatro netos.



O jovem casal Arlete Pellini e o Ten Inf Geraldo França

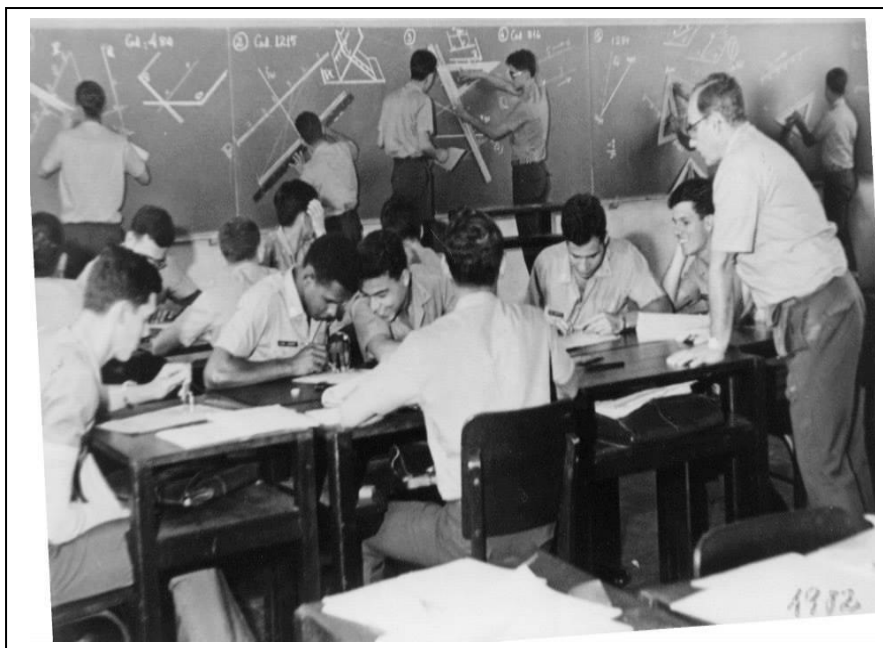
Teve o privilégio de frequentar com brilho o ginásio 28 de Setembro, Rio de Janeiro, dec 1936 a 1941, sob a orientação do grande educador, além de escritor, historiador e filósofo com influência positivista, general Liberato Bittencourt, hoje nosso grande homenageado com a cadeira n.º 23, desta Academia.

Como oficial de Infantaria, egresso da AMAN, turma Agulhas Negras -1947, peregrinou por Rio Grande, Niterói, Lorena, Ponta Grossa e pelo BCS da AMAN, até 1956, quando passou a ser professor da AMAN durante 26 anos, de Geometria Descritiva, matéria que foi catedrático, além de autor de três trabalhos importantes sobre o assunto.

Lecionou Geometria Descritiva e Desenho Geométrico por 13 anos na Faculdade de Filosofia, curso de Matemática, em Barra Mansa, tendo sido agraciado em 1992, com o título de Professor Emérito. Foi professor em Resende dos Colégios Municipal, Dom Bosco e Pedro Braile e dos Ginásios Santa Ângela e Marechal Souza Dantas, sendo homenageado, em enquête popular em Resende, em 1975, com troféu e diploma de **Melhor Professor do Ano**. Em 1992 foi agraciado pela Câmara Municipal de Resende com o título de **Professor Emérito**.

O nosso confrade França, além de professor foi um grande educador, pois além de transmitir técnicas e soluções práticas, transmitiu também a seus alunos valores morais, espirituais e culturais, conforme atestam reconhecimentos vários de seus alunos civis e militares, que tiveram o privilégio de tê-lo como mestre de 1956 a 1986, e que lhe tributam até hoje o maior carinho e consideração. Como exemplo transcrevo esta dedicatória que recebeu de um aluno, em 06/nov/1984, prestes a encerrar a sua carreira de professor:;

***"Professor França que o senhor tenha sempre esta garra para expandir a mais linda e pura das essências que é a sabedoria e que o senhor seja sempre um prisioneiro de sua simpatia e humildade";***



**O professor Cel Geraldo França , a em pé, adireita em sua aula de Geometria Descritiva para cadetes**

De um superior hierárquico, temos estas impressões, entre outras, sobre o confrade França:

***"Alma preciosa que só tem para seus alunos palavras de estímulos, confiança e de amizade. E um verdadeiro mestre... suas ações têm sido de valor inestimável para a formação de oficiais do Exército, tanto por seu exemplo, como por seus conhecimentos e didática, tornando por tudo isso seus alunos em amigos e admiradores".***

Em pesquisa realizada na seção psicotécnica da AMAN, para orientação dos professores sobre as suas deficiências em aulas, os cadetes deveriam responder usando letras de forma, sem assinar, para que pudessem ser francos e sem receios de futuras represálias, o mestre França recebeu a maior consagração de seus alunos, tendo recebido respostas tais como:

***"É amigo da turma, dedicado e ensina muito bem"; "É um dos melhores professores que tive em íninha carreira militar, pois além de infundir confiança nos seus alunos por seus excepcionais conhecimentos da matéria, demonstra um interesse paternal por todos, fazendo-se estimar e admirar por eles"; "Ensina com o coração, dando vida às suas aulas. E um amigo franco e leal"; "Mantém a turma num grande clima de cordialidade o que faz com que a aula tenha rendimento"; "Trata o cadete respeitando o lado humano, sem contudo ferir a hierarquia. E um bom professor e também um amigo"; "E um ótimo professor e um dos melhores mestres da AMAN. Tem a virtude de não encher o saco dos alunos"; "É um mestre digno da admiração e da consideração, de todos que eu tive, até chegar à AMAN, é o que demonstra maior conhecimento da matéria, mostra grande interesse pela aprendizagem e é um amigo", etc.***



Todos os seus alunos pesquisados foram unânimes em reconhecer a dedicação, a competência e a cordialidade que o mestre França sabia demonstrar em suas aulas.

Reconhecimentos semelhantes recebeu de seus alunos do curso de Matemática da Faculdade de Filosofia de Barra Mansa, bastando lembrar:

***“Que foi sempre homenageado com a escolha de seu nome para pararrinfo, patrono ou nome de turma.”***

Ao terminar o ano letivo de 1975, além de ter sido escolhido paraninfo da turma, recebeu de lembrança da turma, um estojo de escritório; por coincidência, 40 anos atrás, seu pai maestro França, recebia homenagem semelhante, também acompanhado de um conjunto de escritório da época. A seguir uma comissão de alunos o entrega uma corbelha de rosas, com um cartão dirigido a sua esposa, em que dizia:

***“Dona Arlette: É sempre com muito carinho que o professor França fala na senhora, diz que é seu reflexo que garantem a paz e a tranquilidade de suas aulas. Daí, a senhora ter desempenhado um papel muito grande na nossa formação, de certa forma sem ter disto consciência, a senhora foi o nosso anjo da guarda. Receba essas rosas com a nossa gratidão”.***

É de autoria do confrade França os estandartes oficiais de Resende e Itatiaia e o brasão Armas da última, cujo rascunho figura abaixo.



Foi o autor dos projetos iniciais da praça das gerações no Manejo, hoje conhecida por praça do Tobogã (1967) e da ampliação da sede do clube campestre Casa da Lua.

A maior contribuição a cultura de Resende, Itatiaia e AMAN do confrade França, tem sido como artista plástico através de óleos, desenhos, brasões, estandartes,

murais, decorações, alegorias e cartazes, flâmulas, tudo de sua criação e sem aceitar pagamentos, não só para as entidades filantrópicas como: Santa Casa, APMIR, Vila Vicentina, Asilo Nicolino Guilhot e Escola Dona Antonina, como também, para o CEVIAN, cursos da AMAN e clubes sociais.

O confrade França é solidário e soldado sempre pronto a lutar pelas boas causas. Não assume o que não possa bem cumprir. Hoje por restrições médicas deve ser poupado e lembrando alguns remédios onde consta: "**agite antes de usar**", peço aos amigos do confrade França: **use-o sem agitar e sem preocupá-lo e que muito de grande ele ainda produzirá.**

Confrade Geraldo Levasseur França. A Academia de História Militar Terrestre do Brasil, cujo brasão é de sua autoria, também um dos solidários batalhadores para a sua concretização, sente orgulho em mostrá-lo em sua real, exemplar e grande dimensão comunitária, nas sociedades resendense, itatiaense e família militar e mais, em recebê-lo como seu sócio acadêmico. Seja Bemvindo! Tome assento em sua cadeira! Conte-nos sobre o grande educador militar o general Liberato: Bittencourt, seu patrono.

Sua posse na AHIMTB consta com detalhes no Livro de Posse nº,1997 no armário arquivo da FAHIMTB em sua sala NA AMAN.

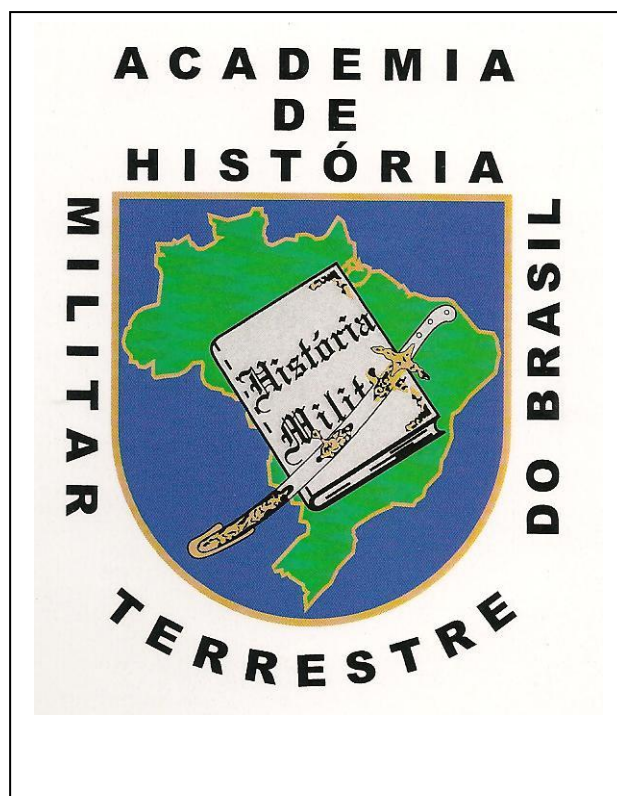
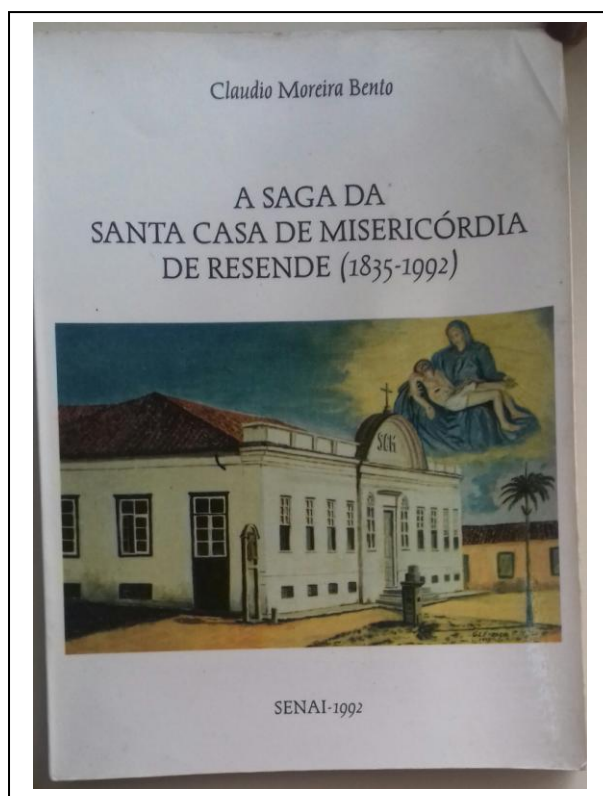


Cel França professor de Descritiva em 1980, em nosso último ano como instrutor de História Militar e no ano do Centenário da morte do Duque de Caxias ,comemorada nacionalmente na AMAN.

ATUALIZAÇÃO DESTA HOMENAGEM.

O Cel França faleceu em 24 de junho de 1999, de fibrose pulmonar, mas segundo ele nos explicava, mal decorrente a respiração de pó giz na explicação de suas aulas em diversos colégios, além da AMAN, Com ele convivemos dilatado período no Bairro Jardim das Rosas, onde ele lembrado nos nomes das ruas, com placas com motivos alusivos a seus nomes, que ele projetou e conseguiu junto ao Prefeito de Itatiaia Jair Alexandre as fabricar. E mudou-se para a Resende, onde com entusiasmo lutava por melhorias no seu Condomínio,

Ele foi o meu parceiro dedicado na fundação das Academias Resendense e Itatiaense de História, as quais juntos fundamos em 1992, cabendo-lhe como artista plástico elaborar os desenhos dos brasões dessas academias. E nelas assumiu as cadeiras Professora Mariucha. E nestas academias o recebemos e fomos por ele recebidos e de igual forma na Academia de História Militar Terrestre do Brasil. E também muito contribuiu como artista plástico amador ao compôs a capa de nosso livro A Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende. Livro hoje disponível na Internet , em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) em Diversos..



**Pintura do acadêmico emérito Cel França. A esquerda a capa de nosso livro a Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende e a direita o brasão da Academia de História Militar Terrestre do Brasil , Por ele pintada em madeira e com moldura de cedro lavrada com motivos militares pelo historiador baiano Eriksom Almeida, colaborador da FAHIMTB . Quadro e que hoje decora as dependências da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, desde 23 de abril de 2011, no Bicentenário da AMAN , acolhida em seu interior**

**A família do Cel França . Sua viúva, Arlette Pinto Pellini França Filhas: Liége França Ramos, pedagoga e viúva de Rômulo Ramos de Souza, advogado, e pais de**



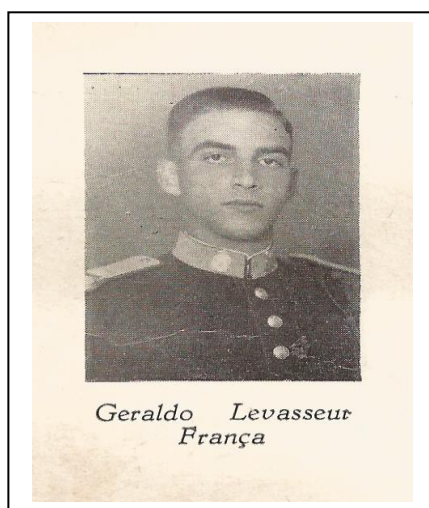
**Adriana, advogada, casada com Rodrigo Fontaine, advogado. Liene Aparecida Brollo, dentista, hoje divorciada e mãe de Luane França Brollo, desenhista industrial e estudante de Direito. Maria José Pelini França Sardinha, fisioterapeuta, casada com o Capitão de Mar- e- Guerra R1 Hamilton Luiz Jardim Sardinha e pais de Thiago França Sardinha, engenheiro mecânico e Pedro França Jardim, estudante de Engenharia Eletrônica. ( Dados e fotos fornecidas pela terapeuta, a sua filha que mais herdou traços fisionômicos do pai Maria José( Zezé) Pellini França Sardinha.**

#### ATUALIZAÇÃO DESTA HOMENAGEM.

Acreditamos seja o Cel França o mais injustiçado personagem das histórias de Itatiaia e Resende, para as quais muito contribuiu gratuitamente para desenvolvimento de suas histórias. Seja como artista plástico, seja como mestre modelar de suas diversas escolas e ginásios, seja como historiador e, como meu parceiro solidário na fundação das academias itatiaense e resendense de História, seja como um dos fundadores da Associação Educacional D. Bosco. Isto me faz lembrar um oficial português na Bahia que bravamente havia lutado pela expulsão dos holandeses da Bahia e falar para o padre Antonio Vieira. que a Pátria lhe fora ingrata, tendo recebido a seguinte resposta do sábio padre Antonio Vieira.

**Se a Pátria te foi ingrata, tu fizestes o que devias. E ela, o que costuma!**

Praza a Deus que Resende e Itatiaia, através de seus povos, representado por suas Câmaras de Vereadores, resgatem esta dívida de honra como o Cel Professor Geraldo Levasseur França e perenizem seu nome nas memórias de Resende e Itatiaia, dando o seu nome a algum logradouro dessas comunidades, como um exemplo a ser seguido. E que a iniciativa parta de seus ex-alunos da rede de ensino de Resende, onde ele procurou seguir o exemplo da grande mestra resendense, professora Mariucha e de seu modelar professor no Colégio 28 de Setembro no Rio de Janeiro – o General Liberato Bittencourt, uma legenda do Magistério Militar.



*Geraldo Levasseur  
França*

Foto do Cadete do 3º ano de Infantaria Geraldo Levasseur França em 1947, na Revista da Escola Militar de Resende, atual AMAN em 1947. Ao lado foto do autor junto ao brasão da FAHIMTB, na sua sede na AMAN,

